

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

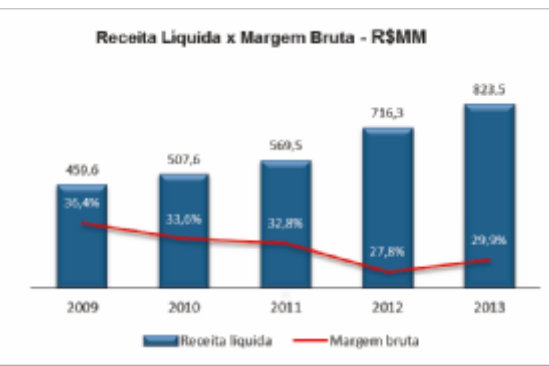
Srs. Acionistas, a Administração da CONCREMAT Engenharia e Tecnologia S.A. ("Empresa") submete à apreciação de V.Sas., o relatório da administração e as correspondentes demonstrações financeiras da Empresa, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do comitê de auditoria e riscos, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em 2013, a Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. completou 61 anos e se consolidou no mercado como uma das maiores empresas de engenharia do Brasil, com atuação nacional e um efetivo de 6.504 colaboradores, alocados em 24 filiais e contratos, além de unidades estabelecidas na República Dominicana e Moçambique. O resultado de todo o esforço empreendido foi celebrado em 2013 como o início e a continuação de importantes contratos de infraestrutura. Lideramos o consórcio que elaborou o Projeto Básico da Aduana do Agreste para a Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA); realizamos o gerenciamento, a supervisão, a fiscalização e a verificação dos projetos do Canal do Sertão para a Secretaria de Infraestrutura do Estado de Alagoas; e demos continuidade ao gerenciamento de projetos e obras do Terminal TX2 do Porto do Açu para a LLX. No segmento industrial, destaque para o gerenciamento de obras da nova fábrica da Natura em Benevides (PA), incluindo todas as atividades de construção civil, eletromecânica, meio ambiente e segurança do trabalho; e a elaboração dos projetos de engenharia e o gerenciamento da obra de implantação da unidade fabril da Jotun no Brasil. Outro contrato ainda em execução é o gerenciamento da implantação da primeira fábrica de hemoderivados do país para a Hemobrás, em Pernambuco. Na atividade de manutenção, iniciamos prestação de serviço para a Petrobras no Estaleiro Inhaúma, no Rio de Janeiro. Outra atividade desempenhada para a Petrobras é a inspeção de oleoduto e de plataformas na cidade de Macaé (RJ). No quesito mobilidade urbana, lideramos o consórcio que gerencia e fiscaliza as obras de construção da Linha 4 do Metrô no Rio de Janeiro. No segmento de estudos de modelagem de PPPs e Concessões, integramos o consórcio que deu suporte jurídico, técnico e financeiro para a privatização da Companhia de Gás do Amazonas (Cigás). Seguindo a expansão de nossos serviços no exterior, renovamos o contrato de apoio à Vale na duplicação da produção da mina de carvão de Moatize, em Moçambique, compondo o corpo gerencial e técnico de acompanhamento e controle do projeto. Também apoiamos a empresa Corredor Logístico Integrado de Nacala na implantação de uma seção da ferrovia que está sendo construída para ligar o distrito de Moatize e o porto de Nacala. Na esfera pública, elaboramos todos os projetos e faremos o posterior acompanhamento técnico das obras do Programa Fórum São Paulo, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, com a construção de 36 prédios e a reforma de 30 edifícios, além da ampliação de outros dez. Para a Fundação Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE), fiscalizamos o andamento das obras em escolas por todo o Brasil, com a emissão dos respectivos atestados. Não podemos deixar de ressaltar ainda nossa participação em projetos emblemáticos ligados à Copa do Mundo da FIFA 2014™ e às Olimpíadas de 2016. Entre os contratos voltados para projetos vinculados à realização do Mundial da FIFA, seguimos apoiando o gerenciamento das obras de mobilidade de infraestrutura urbana para Copa para a prefeitura de Fortaleza e fizemos o gerenciamento, a supervisão e a fiscalização das obras realizadas na Arena Pantanal para Secopa. No âmbito das Olimpíadas de 2016, continuamos apoiando a EOM-RioUrbe no gerenciamento dos projetos e obras do Parque Olímpico do Rio de Janeiro. Tudo isso torna o cenário positivo para nossa atividade no Brasil nos próximos anos. E toda a equipe Concremat tem orgulho de poder contribuir para o desenvolvimento do Brasil por meio do seu trabalho. E é através das obras e projetos de que participamos, em parceria com os nossos clientes, que ajudamos a reforçar o importante papel da engenharia como agente transformador de um país.

**1 - Perfil da Empresa e descrição dos negócios:** A Empresa atua em dois segmentos: "Engenharia" e "Inspeções e Laboratórios". No segmento Engenharia, a Empresa presta serviços de consultoria para implantação de empreendimentos desde a fase inicial de estudos de viabilidade até a fase de execução das obras de construção e montagem. Atua nos mercados de desenvolvimento regional e local, transportes, saneamento, meio ambiente, recursos hídricos, energia, edificações, petróleo e gás, mineração, siderurgia e metalurgia, cimento, indústrias de transformação, tanto para clientes públicos, quanto para clientes privados. No segmento de Inspeções e Laboratórios, a Empresa presta serviços de ensaios tecnológicos, ensaios de materiais, avaliação técnica e monitoramento, controle de qualidade para construção e manutenção de redes de utilidade pública (gás, energia, água e esgoto sanitário). Através de sua subsidiária integral SAYBOLT Concremat Inspeções Técnicas Ltda., presta serviços de ensaios e inspeções de produtos em operações de importação e exportação.

**2 - Resultados financeiros 2013:** A Empresa manteve em 2013 sua trajetória de crescimento. A receita líquida de 2013 foi de R\$ 823,5 milhões, um aumento de 14,9% em comparação com os R\$ 716,3 milhões do ano 2012. O volume de contratos em carteira passou de R\$ 1,2 para R\$ 1,5 bilhão, o que representa um aumento de 25%. O lucro bruto atingiu um aumento de 23,3% e passou de R\$ 199,4 milhões em 2012 para R\$ 245,9 milhões em 2013. A margem bruta apresentou aumento de 27,8% para 29,9% reflexo do aumento da receita líquida alavancada por novos contratos. O ebitda passou de R\$ 37,8 milhões em 2012 para R\$ 73,4 milhões em 2013 apresentando um aumento de 94,2%. A margem ebitda aumentou 3,6 pontos percentuais, passando de 5,3% em 2012 para 8,9% em 2013.

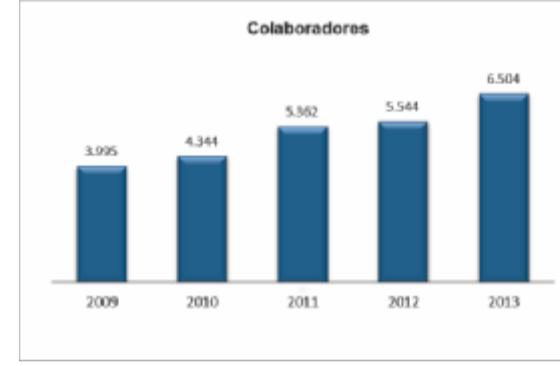


Inclui a SAYBOLT Concremat Inspeções Técnicas Ltda.  
**3 - Dívida e indicadores de endividamento:** Os indicadores de endividamento apresentados abaixo mostram a sólida situação financeira da Empresa:

Indicadores	2013	2012
Índice de liquidez corrente	1,51	1,54
Índice de liquidez geral	1,81	1,65
Endividamento geral	0,47	0,50
Índice de endividamento	0,87	0,99

**4 - Investimentos:** A Empresa investiu em 2013 R\$ 15,9 milhões e no ano anterior R\$ 5,8 milhões. Houve um investimento significativo em 2013 que foi a implantação do software de gestão de empresas SAP com o objetivo de continuar crescendo com qualidade e governança. Com a implantação do SAP, estamos com uma plataforma única de gestão, a qual traz maior segurança na tomada de decisões, redução de riscos societários e fiscais, maior assertividade na geração e qualidade das informações e maior eficiência na execução dos processos. Investimos ainda na aquisição de máquinas e equipamentos, reforma de instalações e renovação do parque de hardware instalado. **5 - Recursos humanos:** A qualidade de nossa mão de obra constitui o principal patrimônio da Empresa. Em 2013, investimos em programas de treinamento gerencial, técnico e operacional conscientes de que este esforço promove a lealdade e o comprometimento de nossos empregados e resulta numa baixa taxa de rotatividade. Trabalhando com uma estratégia de aproximação do negócio, o RH fortaleceu sua forma de atuação baseada em três pilares bem definidos: Atrair, Equipar e Reter. Na área de Desenvolvimento Organizacional, destacamos a consolidação do Instituto de Desenvolvimento Concremat

(ID Concremat). Neste ano o ID realizou 68 treinamentos, capacitando cerca de 1.000 colaboradores com um índice de 97% de satisfação, com um destaque para o Programa Escola de Gestão, onde tivemos 72% dos coordenadores da empresa capacitados técnica e comportamentalmente. Outra ação importante da área foi a conclusão de 100% do processo de Mapeamento de Talentos na área de negócio Inspeções e Laboratórios, com 100 colaboradores mapeados, e o início do processo na Engenharia, onde o público total mapeado será de 350 colaboradores. Na área de Consultoria Interna de RH, destacam-se a realização de 837 processos de recrutamento e seleção para nível superior e técnico, desenvolvidos em parceria com as áreas de negócio em processos de mobilização de equipes. Outro destaque da área são as visitas aos contratos, num total de 182 visitas em 2013, com o objetivo de apoio aos gestores dos contratos, esclarecimento de dúvidas aos colaboradores, identificação de talentos, apresentação do Programa de Integração Corporativa Concremat, aplicação de Pesquisas de Clima, desenvolvimento de Planos de Melhorias, aplicação de treinamentos comportamentais sob demanda, etc. Ênfase em 2013 para o treinamento de "Senso de Dono" ministrado durante o ano em todas as Minas com a participação de 732 colaboradores e 2 visitas ao Contrato da Vale em Moçambique. Em Comunicação, destacamos o Programa de Reconhecimento, com mais de mil colaboradores indicados e reconhecidos; o lançamento da nova Intranet, com arquitetura da informação e conteúdo revisados; o crescimento da Ouvidoria Concremat, que ultrapassou a marca de 100 manifestações; e a realização do Seminário de Liderança 2013, com mais de 220 participantes sob o tema "Nós fazemos a diferença".



Inclui a SAYBOLT Concremat Inspeções Técnicas Ltda.

**6 - Perspectivas para 2014:** O volume de contratos em carteira, aliado às perspectivas de investimentos em 2014 nos setores que atuamos, delineiam um quadro positivo para nossa atividade. Além da continuidade das ações em curso para o fortalecimento técnico e gerencial da Empresa e o foco em maior excelência operacional, os esforços da Diretoria também estarão voltados para a diversificação das atividades da Empresa, com a entrada em segmentos que proporcionam fluxos de caixa mais estáveis e em contratos de longo prazo na atividade de manutenção. Outra vertente de atuação da diretoria da Empresa será a procura de serviços que agregam as qualificações da Empresa com aquelas das outras Empresas do Grupo CONCREMAT voltadas para as atividades de construção, em serviços de tipo "Projeto e Construção" (Design Built). A Empresa avalia também a eventual participação em grupos investidores em Parcerias Público-Privado (PPPs) e Concessões.

**7 - Governança Corporativa:** A Empresa prosseguiu em 2013 com o aperfeiçoamento do programa de governança corporativa, que segue as recomendações do IBGC. O Conselho de Administração é composto atualmente por seis membros, sendo dois conselheiros independentes. O Conselho de Administração conta com a assessoria de dois comitês: Recursos Humanos e Auditoria e Riscos, que se reúnem regularmente para assessorar o Conselho de Administração.

**8 - Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental:** Para a Concremat Engenharia e Tecnologia S.A., é extremamente importante repensar a forma de fazer negócios, buscar tecnologias mais limpas, desenvolver relacionamentos construtivos com todas as partes interessadas e promover a redução das desigualdades sociais. Assim, a Organização vem constantemente atualizando sua governança corporativa e suas ferramentas de gestão, aprimorando ações de responsabilidade social e ambiental e oferecendo produtos e serviços com foco na sustentabilidade de seus empreendimentos. Em 2013, as Empresas Concremat realizaram iniciativas como o primeiro Workshop de Sustentabilidade para sensibilização da alta gestão quanto à importância da adoção de práticas sustentáveis; lançamento do primeiro relatório anual e de sustentabilidade com base na metodologia da organização internacional Global Reporting Initiative (GRI); a realização do teste de materialidade com cerca de mil funcionários, para identificar os temas relevantes a serem trabalhados em 2014; e a inclusão do tema em seus objetivos estratégicos para este ano. Demos continuidade aos projetos Escola Floresta, com foco na conscientização e educação ambiental para crianças, e Super Casa, que oferece aos alunos do ensino médio a oportunidade de participar de todas as etapas de uma bioconstrução, empregando materiais naturais, reutilizados e reciclados. Outra importante ação foi o lançamento do Programa de Voluntariado que beneficiou 420 crianças e adolescentes em duas escolas municipais do Rio de Janeiro.

**9 - Declaração do Comitê de Auditoria e Riscos:** O Comitê de Auditoria e Riscos, no exercício de suas atribuições de supervisão e acompanhamento da auditoria interna e da auditoria independente, considerando a abrangência dos trabalhos realizados, baseado na análise do Relatório da Administração no exame das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, na análise e entendimento quanto à clareza e conteúdo das notas explicativas, suportado ainda pelos esclarecimentos em reunião com os auditores independentes, não identificou nenhuma ocorrência capaz de comprometer a qualidade e a integridade das informações a serem divulgadas, recomendando ao Conselho de Administração a aprovação e a publicação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais mil)**

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Nota	2013	2012	2013		2012	Nota	2013	2012	2013
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	48.986	58.662	54.123	70.228	(13)	11.304	13.860	11.568	14.528
Clientes	(5)	170.581	149.255	178.608	153.038		7.991	5.286	8.460	5.747
Impostos a compensar	(7)	5.104	4.637	9.482	7.726		1.426	988	1.453	13.809
Adiantamentos	(6)	5.250	3.895	8.715	6.575	(9)	33.407	26.888	37.108	28.887
Dividendos		61	164				2.825	2.582	2.830	2.584
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9)	2.148	340	2.179	371	(17)	83.282	61.381	87.502	64.333
Outros créditos		5.132	4.836	5.430	4.988		1.936	2.298	1.936	2.298
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>237.262</b>	<b>221.789</b>	<b>258.537</b>	<b>242.926</b>	(14)	5.418	5.046	5.418	5.046
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							4.791	658	4.791	671
Depósitos e cauções		7.604	1.149	8.544	1.736		4.584	24.833	4.664	7.563
Clientes	(5)	5.668	6.033	5.668	6.033	(18)	<b>156.964</b>	<b>143.820</b>	<b>165.730</b>	<b>145.466</b>
Contas a receber	(8)	39.530	36.530	39.530	36.530					
Partes relacionadas	(10)	33.460	1.039	31.041	1.039					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9)	3.850	3.522	4.109	3.737					
Outros créditos		294	291	294	290					
Investimentos	(11)	16.862	23.567							
Imobilizado	(12)	33.244	31.202	40.695	38.902					
Intangível	(12)	10.518	2.723	10.589	2.730					
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>151.030</b>	<b>106.056</b>	<b>140.470</b>	<b>90.997</b>					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>388.292</b>	<b>327.845</b>	<b>399.007</b>	<b>333.923</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em reais mil)**

	Ajustes de		Reserva de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Demonstração dos Resultados Abrangentes total
	Capital Social	Avaliação Patrimonial	Reserva Legal	Atualização Tecnológica	Reserva de Expansão			
					Lucros a Realizar			
<b>Em 1 de janeiro de 2012</b>	<b>78.909</b>	<b>7.755</b>	<b>7.424</b>	<b>18.309</b>	<b>18.965</b>			<b>153.891</b>
Aumento de capital								
Realização de ajustes de avaliação patrimonial		(612)					612	
Ajuste de avaliação patrimonial		(552)					(552)	
Ajustes acumulados de conversão						92	92	92
Lucro líquido do exercício						13.179	13.179	
Destinações:								
Constituição de reservas			689	1.318	9.509		(11.516)	
Dividendos distribuídos							(2.275)	
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>78.909</b>	<b>6.591</b>	<b>8.113</b>	<b>19.627</b>	<b>28.474</b>	<b>92</b>	<b>164.335</b>	<b>92</b>
Realização de ajustes de avaliação patrimonial		(614)					614	
Ajustes acumulados de conversão						(1.052)	(1.052)	(1.052)
Lucro líquido do exercício						47.421	47.421	
Destinações:								
Constituição de reservas			2.402	4.803	37.830		(45.035)	
Dividendos distribuídos							(3.000)	
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>78.909</b>	<b>5.977</b>	<b>10.515</b>	<b>24.430</b>	<b>66.304</b>	<b>(960)</b>	<b>207.704</b>	<b>(960)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais mil)**

Nota	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
	<b>823.465</b>	<b>716.254</b>	<b>883.419</b>	<b>772.107</b>
(19)	(577.592)	(516.811)	(603.603)	(555.266)
	<b>245.873</b>	<b>199.443</b>	<b>279.816</b>	<b>216.841</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>				
Custo dos Serviços Prestados				
	(13.271)	(5.436)	(13.429)	(5.506)
	(129.305)	(119.093)	(138.818)	(125.022)
	(47.549)	(48.012)	(56.067)	(51.856)
	(5.947)	(5.631)	(6.621)	(6.430)
	12.322	4.950		
	5.301	5.966	8.941	6.310
	<b>(178.449)</b>	<b>(167.256)</b>	<b>(205.994)</b>	<b>(182.504)</b>
	<b>67.424</b>	<b>32.187</b>	<b>73.822</b>	<b>34.337</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>				
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
	<b>3.936</b>	<b>(1.157)</b>	<b>1.016</b>	<b>(2.279)</b>
	<b>71.360</b>	<b>31.030</b>	<b>74.838</b>	<b>32.058</b>
(16)	(18.192)	(7.732)	(18.206)	(8.495)
(16)	(6.575)	(2.801)	(6.649)	(3.089)
	945	(5.381)	970	(5.240)
	(117)	(1.937)	(109)	(1.887)
	<b>47.421</b>	<b>13.179</b>	<b>50.844</b>	<b>13.347</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>				
			<b>(3.423)</b>	<b>(168)</b>
	<b>47.421</b>	<b>13.179</b>	<b>47.421</b>	<b>13.179</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>				
	1,90	0,53	1,90	0,53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES  
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais mil)**

**1 CONTEXTO OPERACIONAL:** A Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. ("Empresa") é uma sociedade por ações de capital fechado, tendo por objeto a prestação de serviços de consultoria na área de arquitetura, meio ambiente, engenharia civil, elétrica e mecânica, incluindo a elaboração de planos diretores, estudos de viabilidade, anteprojetos, projetos básicos, e projetos executivos; execução por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil; prestação de serviços de manutenção corretiva, preditiva e preventiva de qualquer natureza; o controle de qualidade de projetos; a fiscalização e supervisão de obras; o gerenciamento de obras e empreendimentos; a realização de ensaios, testes e análise de materiais e produtos, inclusive inspeção e controle de qualidade; a execução de serviços de topografia, sondagens e congêneres; a execução de obras e serviços de escoramento, contenção e estabilização de encostas; a execução de obras e serviços de recuperação ou reforço estrutural de edificações, pontes e congêneres; a prestação de serviços de assessoria, gerenciamento, fiscalização, consultoria, planejamento e capacitação nas áreas social e ambiental; a operação e manutenção de empreendimentos privados e públicos em geral, consultoria empresarial, podendo participar de outras sociedades de interesse de seus objetivos, possuindo as seguintes controladas diretas e indiretas: **a. Saybolt Concremat Inspeções Técnicas Ltda** - A Empresa opera sob o regime de franquia empresarial, nas atividades de inspeção de qualidade de produtos, postos de gasolina, testes laboratoriais de produtos refinados de petróleo, inventário e calibragem da capacidade de aparelhos e tanques de armazenamento de petróleo, classificação de produtos vegetais e prestação de serviços de fumigação; **b. Trace Participações Ltda** - A Empresa atua na administração de bens próprios, podendo comprar e vender bens, e ainda administrar e participar em outras sociedades; **c. Concremat International Inc** - A Empresa está situada em Belize, e atua na administração de obras realizadas fora do Brasil. **d. Consórcio Concremat Proyecto Treinta** - Sociedade comercial constituída e organizada em conformidade com as Leis da República Dominicana, com domicílio social e sede na Cidade de Santo Domingo, e atua na execução de serviços de gerência, revisão de engenharia de detalhe dos desenhos básicos e supervisão da construção do projeto hidráulico Palomino. **e. Isatec Pesquisa Desenvolvimento e Análises Químicas Ltda** - A Empresa atua em pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais e está situada no Rio Grande do Sul. **f. Concremat Dominicana Inc** - A Empresa está situada na República Dominicana e atua na construção de obras privadas e públicas e prestação de serviços de consultoria realizados fora do Brasil. **g. Concremat Moçambique Ltda** - A Empresa está situada em Moçambique e atua na prestação de serviços na área de arquitetura, meio ambiente, engenharia civil, elétrica e mecânica.

**2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Empresa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as Normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), associadas às Normas e Instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuído aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Empresa optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto. Em 01 de abril de 2014, a Administração da Empresa autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. **2.1 Critérios de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas instruções normativas e deliberações da CVM, abrangendo as demonstrações financeiras da Empresa e de suas Controladas, conforme a seguir:

	Percentual de Participação (%)			
	2013		2012	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Saybolt Concremat Inspeções Técnicas Ltda	99,99		99,99	
Trace Participações Ltda	99,99		99,99	
Concremat International Inc	100,00		100,00	
Consórcio Concremat Proyecto Treinta	70,00		70,00	
Isatec Pesq. Desenvolvimento e Análises Químicas Ltda		99,99		99,99
Concremat Moçambique		97,50		97,50
Concremat Dominicana Inc		100,00		100,00

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e elaboradas de forma consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa 3. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora no patrimônio líquido e no resultado das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, decorrentes de operações entre as empresas. Foram destacadas as participações dos acionistas não controladores. São consideradas controladas todas as entidades nas quais a Empresa tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade da participação com direito a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Empresa controla outra entidade. As Controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Concremat. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

**3. O RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOADAS PELA EMPRESA É COMO SEGUIE:** **a. Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras com liquidez imediata. As aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos líquidos de imposto de renda retido na fonte - IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2013, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. **c. Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, acrescidos das variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. **d. Investimento:** Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fim de reconhecimento da participação da Empresa no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes das coligadas. **e. Imobilizado:** No exercício de 2010, a Empresa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais. A Empresa optou por efetuar o custo atribuído (*duemed cost*) para os bens do Ativo Imobilizado e Intangível, observando a aplicação do CPC 27 e do ICP 10, no intuito de atribuir valor justo aos bens existentes em 01/01/2009. **f. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base no lucro real às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil. **g. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **h. Passivos contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa (15) e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; Depósitos judiciais: são deduzidos das respectivas provisões para contingências para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. **i. Arrendamento mercantil:** Os arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Nas situações em que a Empresa atua como arrendatária, os ativos mantidos sob arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos da Empresa em seu valor justo no início da locação. A correspondente obrigação ao arrendador está

Custo	Terrenos		Edifícios		Máquinas e Equipamentos		Móveis e Utensílios	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Tx Depreciação % a.a			4	10	10	10		
Em 1 de janeiro de 2012	1.920	15.782	8.785	5.377	11.493	3.471	883	6.533
Adições			1.928	327	2.112	707		697
Baixas			(28)	(9)	(76)	(53)		(3)
Transferências			(210)	75	22	107		9
Em 31 de dezembro de 2012	1.920	15.782	10.475	5.770	13.551	4.232	883	7.236
Adições			3.061	812	2.633	161	18	6.685
Baixas			(15)	(1)	(19)			(13)
Transferências								(55)
Em 31 de dezembro de 2013	1.920	15.782	13.521	6.581	16.165	4.393	901	59.332
Depreciação acumulada			(2.857)	(3.166)	(1.774)	(1.894)	(173)	(17.134)
Em 1 de janeiro de 2012			(1.130)	(910)	(1.299)	(507)	(8)	(4.414)
Depreciação/Amortização								(82)
Baixas								(3)
Em 31 de dezembro de 2012			(3.987)	(4.076)	(2.252)	(2.401)	(181)	(21.548)
Depreciação/Amortização			(569)	(920)	(531)	(691)	(89)	(5.586)
Baixas								(55)
Transferências								(55)
Em 31 de dezembro de 2013			(4.556)	(4.996)	(2.783)	(3.092)	(270)	(26.088)
Imobilizado líquido								
Em 1º de janeiro de 2012	1.920	12.925	5.619	3.603	4.260	1.577	710	103
Em 31 de dezembro de 2012	1.920	11.795	6.399	3.518	5.019	1.831	702	18
Em 31 de dezembro de 2013	1.920	11.226	8.525	3.798	5.815	1.301	631	28

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais mil)**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Das atividades operacionais:</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>47.421</b>	<b>13.179</b>	<b>47.421</b>	<b>13.179</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas				
. Depreciação e amortização	5.947	5.631	6.621	6.430
. Perdas (ganho) em investimentos		(1.340)		
. Baixa líquida do imobilizado	61	169	71	177
. Resultado de equivalência patrimonial	(12.322)	(4.950)		
. Baixa líquida de investimentos	19.027			
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(828)	5.222	(873)	5.030
. Provisão (Reversão) de contingências	7.738	3.705	7.833	3.474
. Provisão (Reversão) de devedores duvidosos	(1.476)	555	(1.868)	749
. Reversão de ajuste a valor presente		(1.176)		(1.176)
. Empréstimos e obrigações fiscais		412		532
. Outros		(552)		(552)
<b>Lucro Líquido do exercício ajustado</b>	<b>65.568</b>	<b>20.855</b>	<b>59.205</b>	<b>27.843</b>
<b>(Aumento) Redução nos ativos operacionais</b>				
. Clientes	(22.485)	(48.835)	(26.337)	(43.808)
. Impostos a compensar	(467)	8.181	(1.756)	8.069
. Dividendos a receber	103	(164)		
. Adiantamentos a fornecedores e empregados	(1.355)	3.727	(2.140)	1.380
. Outros Créditos	(299)	(4.340)	(446)	(4.479)
. Depósitos e cauções	(6.455)	(1.149)	(6.808)	(962)
<b>Aumento (Redução) nos passivos operacionais</b>				
. Fornecedores	(2.556)	3.616	(2.960)	2.256
. Contas a pagar	438	585	(12.356)	13.167
. Obrigações tributárias	6.519	16.219	8.221	17.379
. Adiantamentos recebidos	(20.249)	8.655	(2.899)	(10.582)
. Salários e encargos sociais a pagar	21.901	8.556	23.169	8.955
. Outros débitos				(169)
. Dividendos a pagar	372	669	372	669
. Participação nos lucros a pagar	4.133	658	4.120	671
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>45.168</b>	<b>17.233</b>	<b>39.385</b>	<b>20.389</b>
. Aquisição de imobilizado	(6.685)	(5.074)	(7.183)	(5.516)
. Inversões no intangível	(9.160)	(697)	(9.161)	(698)
	<b>(15.845)</b>	<b>(5.771)</b>	<b>(16.344)</b>	<b>(6.214)</b>

**Das atividades de financiamentos:**

. Captação de empréstimos e financiamentos	5.272	5.365	5.384	5.437
. Empréstimos e financiamentos pagos	(5.559)	(7.569)	(5.935)	(7.982)
. Parcelamentos e tributos	(2.190)	(1.885)	(2.190)	(1.885)
. Partes Relacionadas	(32.470)	(299)	(30.051)	70.56
. Ajustes acumulados de conversão	(1.052)	92	(1.052)	92
. Pagamento de dividendos	(3.000)	(2.275)	(3.000)	(2.275)
. Participação dos acionistas minoritários			(2.302)	852
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(38.999)</b>	<b>(6.571)</b>	<b>(39.146)</b>	<b>(5.705)</b>

**AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DISPONIBILIDADES**

Saldo inicial	58.662	53.771	70.228	61.758
Saldo final	48.986	58.662	54.123	70.228
	<b>(9.676)</b>	<b>4.891</b>	<b>(16.105)</b>	<b>8.470</b>

**AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

incluindo no balanço como um passivo de financiamento (arrendamento). **j. Apuração de resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social. **k. Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa está apresentada de acordo com a Deliberação CVM 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. A demonstração dos fluxos de caixa refletem as modificações que ocorreram no caixa nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **l. Informações por segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva. Responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Empresa. Devido ao seu modelo de negócios verticalmente integrado e as características das atividades da Empresa, seus resultados são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Empresa possui apenas um segmento operacional divulgado.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e Bancos	4.384	4.991	6.168	11.968
Aplicações Financeiras	44.602	53.671	47.955	58.260
	48.986	58.662	54.123	70.228

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as aplicações financeiras foram remuneradas por taxa média de 100% da variação do certificado de depósito interbancário - CDI, tendo em sua carteira principalmente aplicações em CDB renda fixa compromissada e CDB resgate automático. Os saldos consistem em aplicações de liquidez imediata, rapidamente conversíveis em Reais, tendo como objetivo principal honrar os compromissos de curto prazo, sujeitos a baixo risco.

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
	2013	2012	2013	2012
Contas a Receber de Clientes	171.705	151.856	5.668	6.033
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.124)	(2.601)	(1.697)	(3.565)
	170.581	149.255	5.668	6.033

A Administração da Empresa acredita ser provável a recuperação dos valores em atraso. Nenhum cliente individual foi responsável por mais de 10% da Receita Total.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Adiantamentos a empregados	3.999	3.089	4.654	4.196
Adiantamentos a fornecedores	1.251	806	4.061	2.379
	5.250	3.895	8.715	6.575

	Controladora		Consolidadora	
	2013	2012	2013	2012
IRRF			39	1.281
PIS	177	179		181

Custo	Imobilizado									
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em Imóveis de terceiros	Outras Imobilizações	Total	Intangível
Tx Depreciação % a.a		4	10	10	20	20	10			
Em 1 de janeiro de 2012	1.920	20.103	15.714	5.643	11.838	3.503	1.207	372	60.300	6.584
Adições			2.299	336	2.165	707	9		5.516	698
Baixas			(32)	(9)	(78)	(53)	(1)	5	(168)	(3)
Transferências			(212)	74	26	107	(1)	(3)	(9)	9
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.920</b>	<b>20.103</b>	<b>17.769</b>	<b>6.044</b>	<b>13.951</b>	<b>4.264</b>	<b>1.214</b>	<b>374</b>	<b>65.639</b>	<b>7.288</b>
Adições			3.384	848	2.754	161	36		7.183	9.161
Baixas			(16)	(1)	(25)		(3)	(13)	(58)	(13)
Transferências								(166)	(166)	102
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.920</b>	<b>20.103</b>	<b>21.137</b>	<b>6.891</b>	<b>16.680</b>	<b>4.425</b>	<b>1.247</b>	<b>195</b>	<b>72.598</b>	<b>16.538</b>
<b>Depreciação acumulada</b>										
Em 1 de janeiro de 2012		(3.336)	(6.594)	(1.919)	(7.484)	(1.926)	(174)	(89)	(21.522)	(3.337)
Depreciação/Amortização		(1.302)	(1.377)	(486)	(1.335)	(507)	(2)	(200)	(5.209)	(1.221)
Baixas							(6)		(6)	
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>(4.638)</b>	<b>(7.971)</b>	<b>(2.405)</b>	<b>(8.819)</b>	<b>(2.433)</b>	<b>(182)</b>	<b>(289)</b>	<b>(26.737)</b>	<b>(4.558)</b>
Depreciação/Amortização		(740)	(1.256)	(559)	(1.952)	(691)	(90)	(971)	(6.259)	(362)
Baixas										
Transferências									1.093	1.093
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>(5.378)</b>	<b>(9.227)</b>	<b>(2.964)</b>	<b>(10.771)</b>	<b>(3.124)</b>	<b>(272)</b>	<b>(167)</b>	<b>(31.903)</b>	<b>(5.949)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>										
Em 1º de janeiro de 2012	1.920	16.767	9.120	3.724	4.354	1.577	1.033	283	38.778	3.247
Em 31 de dezembro de 2012	1.920	15.465	9.798	3.639	5.132	1.831	1.032	85	38.902	2.730
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.920</b>	<b>14.725</b>	<b>11.910</b>	<b>3.927</b>	<b>5.909</b>	<b>1.301</b>	<b>975</b>	<b>28</b>	<b>40.695</b>	<b>10.589</b>

**13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Taxa média de juros	2013		2012		2013		2012	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Finame	TJLP+BNDES+Spread	259	684	261	675	259	684	261	675
BNDES	TJLP+3,3% a.a	3.844	2.196	3.878	5.981	3.844	2.198	3.878	5.981
Banco Bradesco	TJLP+6,25% a.a			235				235	
Contratos de Leasing	Pré-fixado	3.731	1.724	874	940	3.846	1.790	1.030	1.093
Finimp	Libor+Spread	157		38		250	69	82	
Finexp	TJLP 5%+Spread 0,25%					261	618	261	874
		<b>7.991</b>	<b>4.604</b>	<b>5.286</b>	<b>7.596</b>	<b>8.460</b>	<b>5.359</b>	<b>5.747</b>	<b>8.623</b>

Arrendamento mercantil: A Concremat e suas controladas possuem compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de equipamentos, com prazos que variam de 36 a 60 meses, e taxa média de mercado, devendo os bens ser adquiridos ao final dos contratos por um valor residual simbólico.

**14 ADIANTAMENTOS RECEBIDOS DE CLIENTES:** A Empresa possui um saldo em 31 de dezembro de 2013 de R\$4.584 (em 2012 R\$24.833) referente aos contratos firmados com seus clientes, a ser compensado dos faturamentos, até o término do contrato.

**15 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA:** A Administração da Empresa constituiu provisão para valores de contingências trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como perda provável, segundo a avaliação de seus consultores jurídicos. Os valores das provisões para contingência foram estimados e estão garantidos parcialmente por depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Trabalhistas	3.001	4.928	3.248	4.741
Fiscais	1.541	1.315	2.935	1.541
Cíveis	8.907	2.070	2.004	3.024
Depósitos Judiciais vinculados	(1.872)	(4.650)	(2.223)	(4.650)
	<b>11.577</b>	<b>8.313</b>	<b>8.839</b>	<b>10.700</b>

Trabalhistas: As principais causas cuja classificação é provável ou possível são ações movidas por ex-empregados contra a Empresa, envolvendo cobranças de horas extras, diferença de verbas rescisórias, vínculo empregatício, adicional de periculosidade, e danos morais. Fiscais: As principais causas cuja classificação é provável ou possível referem-se a ações tributárias, intimações e autos de infração fiscal de INSS e IOF. Cíveis: As principais causas cuja classificação é provável ou possível referem-se a ações de natureza indenizatória, materiais e morais relacionadas a contratos de clientes.

**16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – ALÍQUOTA EFETIVA:** A Conciliação das despesas e receitas de IRPJ e CSLL e o produto da alíquota vigente sobre o lucro, antes do IRPJ e CSLL, são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes do IR e da CSLL	71.360	31.030	74.838	32.058
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	24.262	10.550	25.445	10.900
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva</b>				
PDD		233		363
Provisões p/contingências Fiscais/Trabalhistas	2.310	1.915	2.341	1.974
Diferimento de Lucro - Contrato LP Emp. Públicas	(1.552)	(2.010)	(1.552)	(2.010)
Outras	(253)	(155)	(1.379)	357
<b>IR/CSLL no resultado do exercício</b>	<b>24.767</b>	<b>10.533</b>	<b>24.855</b>	<b>11.584</b>
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>36%</b>	<b>36%</b>

**17 PARCELAMENTO DE TRIBUTOS**

	Passivo circulante		Passivo Não circulante	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2013	2012	2013	2012
Parcelamento especial				
SRF		464		464
INSS	1.936	1.828		1.828
ICMS		6		6
	<b>1.936</b>	<b>2.298</b>	<b>1.936</b>	<b>2.298</b>

**18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** **18.1 CAPITAL:** Em 31 de dezembro de 2013 o capital social é de R\$78.909 e (2012 - R\$78.909), divididos em 25.000.000 (vinte e cinco milhões de ações). **18.2 AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL:** A Empresa adotou o custo atribuído e o efeito do aumento do valor contábil dos bens do imobilizado e do intangível, líquido dos tributos diferidos, registrando o em conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com o CPC 10. **18.3 RESULTADOS ABRENTANTES:** Ajustes Acumulados de Conversão – a mesma é utilizada para registrar as variações cambiais dos investimentos em controladas (aquelas que não possuem uma característica de filial, sucursal ou extensão das atividades da controladora), controladas em conjunto e coligadas em outra moeda funcional que não o Real (R\$). No exercício de 2013 os valores registrados referem-se a ajustes acumulados de conversão de demonstrações contábeis das empresas controladas no exterior. **18.4 RESERVA LEGAL:** É constituída de acordo com a Lei das Sociedades por Ações a razão de 5% do lucro líquido do exercício, até que a soma com a Reserva de Capital atinja 20% do Capital Social. **18.5 RESERVAS DE LUCROS A REALIZAR:** A Empresa constituiu a reserva de lucros a realizar baseada na receita de equivalência patrimonial. **18.6 ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA:** A Administração da Empresa propôs, para aprovação em Assembleia Geral, a destinação de 10% do lucro líquido, após as destinações legais, para a reserva de atualização tecnológica. Esta reserva tem por finalidade manter os equipamentos da Empresa compatíveis com o progresso científico. **18.7 EXPANSÃO:** A Administração da Empresa propôs, para aprovação em Assembleia Geral, a destinação do lucro líquido remanescente, após as determinações legais, para a reserva de expansão. Esta reserva tem por finalidade a expansão das atividades, assegurando recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante, inclusive por meio de subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. **18.8 DIVIDENDOS:** O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. Em 2013, a Administração da Empresa propôs a distribuição de dividendos com uma alíquota efetiva de 6,57%, cujo cálculo está demonstrado a seguir:

Lucro Líquido do Exercício	47.421
Ajustes:	
(+) Realização de ajuste de Avaliação Patrimonial	614
Lucro Líquido Ajustado	48.035
(-) Constituição da reserva Legal - 5%	2.402
Base de cálculo do dividendo	45.633
Saldo a distribuir	3.000

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente de Honra: Mauro Ribeiro Viegas; Presidente: Mauro Ribeiro Viegas Filho; Conselheiros: Alain Yves François David, José Francisco Gouvêa Vieira, Marcelo Silva Neto, Walmar José Prudêncio; DIRETORIA: Presidente Executivo: Mauro Ribeiro Viegas Filho; Diretores (a) Executivos: Eduardo Jorge Miana, Elizeu Alvarez de Lima, Fernando Jardim Mentone, Guaracy de Matos Klein, José Antônio Carneiro Felipe de Moraes, Mario Sergio Azevedo de Oliveira, Mauricio Cardoso Moretti, Mauro Ribeiro Viegas Neto, Mônica Teixeira Nunes; Diretor de Marketing: João Alfredo Noronha Viegas; Diretores Regionais: Ariovaldo dos Santos, Arthur Oliveira Costa Sousa, Eduardo Salgado Viegas, José Marcos Calil Salim, Layete Alexandre Barreto da Costa, Marcio Tagliari, Marcos Aurélio Paixão de Araújo, Murilo de Mello Campos, Ricardo de Magalhães Santiago, Ricardo de Noronha Viegas, Sérgio Barretto Rocha; Diretores (a) Administrativo Financeiro: Anni Rosi Gomes de Oliveira, Luiz Fernando Nogueira; Diretores Comerciais: Luiz Roberto Caneca, Paulo Fernando Araújo da Silva; Diretores de Planejamento, Sistemas e Controle: Ismail Pereira Bahia, Marcelo Bergman; Diretores (a) Técnicos: Alexandre Roberto Salse Dittert, Celso Silveira Queiroz, Fabio Marcellus Velloso, José Eduardo Vilarroel Zúñiga, Maria Josefina Reyna Kurtz, Thales de Medeiros Nogueira; Diretora de Recursos Humanos: Danielle Rainha Ribeiro; Diretores Operacionais: Abdon Luiz Milanez Filho, Aldo Vaz Sampaio, Antônio Carlos Pitta, Antônio Elísio Cancela, Antônio Fernando do Livramento Martins, Antonio Sérgio Sálvia Camocardi, Augusto Cesar Fabrin, Ayrton Petri, Carlos Henrique Costa Jardim, Evaldo Cabral Gonçalves, Fernando Sefair de Brito, Gerson Luis de Araújo Rodrigues, Gontran Thiago Tiberio Lima Maluf, Gustavo Alves Tristão, Heloisa Bolorino Pires, José Alcure Neto, José Daniel Vanegas Arguello, Katia Cilene Bertolini Montone, Kleber de Souza Moura, Márcio Junqueira de Oliveira, Maurício da Rocha Camargo, Paulo Roberto Belisário Soares de Souza, Persio Augusto de Paula, Rafael Luis Rabuske, Roberta Deak Cerqueira de Aguiar, Roberta Maria Costa, Rosana Cristina Tiba, Sérgio Eduardo Dias Monteclaro Cesar, Sílvia Dutra Loureiro Novaes; Diretores: Alexandre Augusto Costa Cabral, Jorge Damião Gonçalves Pereira; Contador - Isaque de Almeida Carvalho - CRC/RJ 068195/O-0 - CPF 927.884.597-34**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos administradores e acionistas  
Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas

apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase** Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto. Rio de Janeiro, 27 de março de 2014. Alberto A. de F. S. Maia Contador - CRC-RJ nº 082.246/O-0 Opinião Auditores Independentes CRC/SP nº 021.490/O – T – RJ